

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

“Cigarro é uma coisa, tabaco outra” defende o deputado federal Heitor Schuch Deputado entende que liderança antitabaco será conduzida pelo Senador José Serra

Em entrevista ao programa digital “Arauto Atualidades”, o deputado federal Heitor Schuch (RS-PSB), eleito com mais de 100 mil votos, em sua maioria das regiões produtoras de tabaco, defendeu uma diferença entre tabaco e cigarro, conceito que poderá orientar o Ministério da Agricultura quando se discutir a produção desta cultura e o consumo de cigarros no país.

“O tabaco é o grande propulsor do desenvolvimento de muitos municípios aqui do Rio Grande do Sul”, declarou Schuch.

Apesar de esforços que a ciência tem realizado para criar uma função de larga escala para o tabaco, como o de combustível para aeronaves, biotecnologia ou fármaco, no combate ao ebola, não existe, atualmente, outra finalidade para o tabaco que não seu uso mercadológico como cigarro.

Durante a entrevista, Schuch falou sobre o fato de representar o Vale do Rio Pardo, sobre a luta por mais condições para a cultura do tabaco, e destacou a importância para a região Sul ter Fernando Schwanke, ex-prefeito de Rio Pardo, como Secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo do Governo Bolsonaro, indicado pelo Deputado Alceu Moreira (MDB).

Defensores ardorosos da cultura do tabaco, Schuch defendeu a inclusão da agricultura familiar no Ministério da Agricultura “muito melhor posicionado, porque estamos falando do ministério que vai cuidar do alimento, da produção, do crédito, do custeio”. Schwanke deseja dar um outro tratamento ao tabaco, cultivo diferenciado devido ao seu resultante manufaturado, o cigarro, igualando sua produção as outras culturas do agronegócio.

Em defesa do setor tabaqueiro, Schuch aproveitou para criticar as entidades que se pautam pela saúde contra o cigarro, citando ainda o Projeto de Lei que estabelece as embalagens padronizadas, elaborado pelo Senador José Serra (PSDB), e sua permanência no Senado por mais quatro anos.

“Para os antitabagistas nós sempre seremos o patinho feio. Eles querem terminar com o cigarro atacando a indústria, atacando o produtor”, enfatizou. Quando ao Senador considerado opositor da indústria do tabaco, o deputado entende que será a liderança do antitabagismo.

“O Senador José Serra não vai desistir, ele vai continuar, isto significa que nós temos que continuar nosso trabalho junto com a Afubra, SindiTabaco, Amprotabaco, Sindicatos, Federações para mostrar para eles que cigarro é uma coisa, tabaco é outra”, concluiu.

Fonte: Portal do Arauto – Edição: SE-Conicq

<https://www.portalarauto.com.br/Pages/156946/em-defesa-do-tabaco-e-da-agricultura-familiar-heitor-schuch-projeta-segundo-mandato-na-camara-federa>